



“ Já que é preciso aceitar a vida, que
seja então corajosamente.”
Lygia Fagundes Telles



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Fecombustíveis aponta que ágio em leilão da Petrobras aumentará preço na bomba

A medida do governo federal de redução de impostos sobre diesel e gasolina pode não alcançar o efeito esperado para segurar os preços. A Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) alertou que a medida tributária é apenas um dos componentes que influenciam o custo final do combustível.

“No contexto da guerra, as oscilações de preços são diárias e imprevisíveis”, informou a entidade. A Fecombustíveis também chamou atenção para outro fator que vem ocorrendo paralelamente no mercado. Nos leilões realizados pela Petrobras, o diesel tem sido comercializado em patamar bem superior ao preço de referência divulgado pelas refinarias da própria companhia. O ágio está chegando a R\$2,36 em cima do preço de tabela.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Previsão de alta do diesel nos postos

As distribuidoras estão disputando diesel e gasolina nos leilões da Petrobras. Pagando mais, garantem o produto para ser repassado aos postos de gasolina. Esses alegam que, pelo aumento do valor no início da cadeia, será difícil não repassar os custos para o preço na bomba. “Infelizmente, a previsão é que o diesel aumente nesta semana. Não só as distribuidoras têm de explicar suas planilhas. A Petrobras também tem que vir a público explicar porque está cobrando tão caro nos leilões. E também porque vai, em abril, cortar 30% das cotas com as distribuidoras que já têm contratos com ela”, ressaltou o presidente do Sindicombustíveis do DF, Paulo Tavares. “A situação dos postos está muito difícil. Vão domingo vários fechados, sem operar. Ou por não ter produto, ou para preservar estoque”, completou. Tavares foi reeleito presidente da entidade para mais quatro anos de mandato.

Bruna Gaston/CB



Efeito cascata no setor atacadista

A Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad) acompanha com atenção o anúncio do reajuste no preço do óleo diesel. O setor depende fortemente do transporte rodoviário para abastecer o pequeno e médio varejo em todas as regiões do país. Segundo o presidente da Abad, Leonardo Miguel Severini, o custo do frete representa, em média, entre 4% e 5% da estrutura de custos das empresas, o que torna qualquer variação no preço do combustível um fator de pressão direta sobre as operações. “O efeito agregado pode variar aproximadamente entre R\$0,15 e R\$0,25, evidenciando como os aumentos de combustíveis se propagam gradualmente dentro da cadeia operacional”, destacou.

Regime de contenção

Ao mesmo tempo, observa-se que distribuidoras de combustíveis já operam em regime de maior contenção, o que tem levado a ajustes nos planos de entrega em relação ao padrão habitual de abastecimento. “Um reajuste ou falta no diesel, quando aplicado a operações logísticas que percorrem milhares de quilômetros diariamente, gera impacto relevante nos custos de distribuição”, alerta Severini.

ABAD



Divulgação

Projeto Cerrado Feminino ganha loja no JK Shopping

O talento, a criatividade e a força do empreendedorismo feminino ganharam uma nova vitrine no Distrito Federal. Foi inaugurada, no sábado, no JK Shopping, a segunda loja colaborativa Cerrado Feminino. A iniciativa é da Secretaria da Mulher (SMDF) em parceria com o Sebrae no DF e o Instituto BRB, voltada à geração de renda, valorização da economia criativa e autonomia econômica das mulheres. O espaço reúne o trabalho de 40 artesãs e manualistas do Distrito Federal e Entorno, com produtos como costura criativa, crochê, bonecas artesanais, bolsas, acessórios e itens de decoração. A loja funcionará até 30 de abril, durante o horário de funcionamento do shopping, das 10h às 22h.

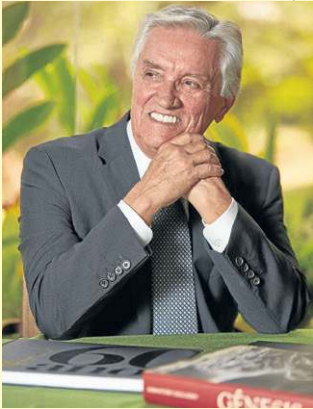
Capacitação para gestão de negócios

“Essa loja está instalada em um dos centros comerciais mais importantes do DF, ampliando a visibilidade e as oportunidades de vendas para as artesãs”, celebrou a vice-governadora Celina Leão. A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, explicou também que, além da exposição e comercialização, o projeto promove capacitação profissional e fortalecimento da gestão dos negócios das participantes.

Polo Criativo no SCS fará homenagem a empresário Ennius Muniz

O Senac-DF inaugura, na quinta-feira, uma nova unidade de ensino: o Centro de Educação Profissional Senac Ennius Muniz com foco na formação em tecnologia, economia criativa e programas voltados à qualificação de jovens. Será a 2ª unidade do Senac no Setor Comercial Sul, reforçando a atuação da Fecomércio na revitalização da área. Além dos cursos, haverá turmas do Programa Jovem Aprendiz e do Programa Técnico no Ensino Médio. Ao todo, serão abertas 7 mil matrículas. A unidade levará o nome do empresário e pioneiro Ennius Muniz, com atuação no mercado imobiliário e no varejo brasileiro. Fundador da Conbral, em 1969, também tem forte presença no comércio local, à frente das tradicionais lojas Lord e Lady Perfumaria, entre as mais antigas da capital. Foi presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF e do Iate Clube de Brasília.

Divulgação



SEGURANÇA / Nos últimos três anos, 168 operações da ANP resultaram em 27 autuações e 11 interdições no DF. Especialistas alertam que o armazenamento ilegal pode causar explosões em cadeia e asfixia

Riscos do armazenamento irregular de gás

» CARLOS SILVA

O perigo de armazenar gás vai além das estatísticas e pode gerar graves acidentes. De acordo com o Corpo de Bombeiros (CBMDF), o acúmulo de botijões “potencializa o risco de explosões em cadeia e coloca em risco toda a vizinhança”. Segundo a corporação, o excesso de recipientes, comum em depósitos irregulares, pode provocar o fenômeno conhecido como Boiling Liquid Expanding Vapour Explosion (Bleve), quando há explosões sequenciais causadas pela expansão do gás sob altas temperaturas.

Nos últimos três anos, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) realizou 168 ações de fiscalização em revendas de gás no Distrito Federal e flagrou irregularidades graves, como descumprimento de normas de segurança e funcionamento sem autorização, que resultaram em 27 autos de infração, 11 interdições e 12 apreensões.

Episódios de irregularidades em revendedoras também foram flagrados no Itapoã e no Paranoá, durante fiscalização conjunta realizada pela Secretaria DF Legal e ANP em fevereiro com apoio do 20º Batalhão da Polícia Militar (PMDF). Ao todo, três estabelecimentos foram fechados e outro teve as atividades de transporte de materiais perigosos interrompidas. No comércio, a atividade varejista de GLP estava com a validade vencida e foi lavrada a interdição sumária do local, conforme determinado em lei.

Apesar de parecer somente uma formalidade sem efeito prático, outros episódios recentes evidenciaram, o risco desse tipo de irregularidade. Na noite de 27 de janeiro, por exemplo, um incêndio atingiu uma residência que armazenava

Divulgação/ANP



Na última fiscalização, realizada pela Secretaria DF Legal e ANP, três estabelecimentos foram interditados

11 botijões de gás na Vila Madureira, no Sol Nascente. O incidente deixou um casal gravemente ferido e mobilizou uma grande operação do Corpo de Bombeiros (CBMDF), devido ao perigo de explosões.

Autuações

Em 2023, a ANP realizou 45 ações de fiscalização em pontos de revenda na capital, das quais 34 ocorreram em campo. No ano seguinte, o número mais que dobrou e chegou a 112 fiscalizações, com 96 operações presenciais. Apesar da intensificação das operações em 2024, as irregularidades continuaram sendo recorrentes.

No período, a ANP lavrou 27 autos de infração, aplicou 11 interdições e realizou 12 apreensões.

O volume de autuações indicava que parte das revendas seguia descumprindo regras básicas, mesmo diante do aumento da presença dos fiscais e do risco de sanções administrativas.

O cenário demonstrou certa calmaria em 2025 (apenas 11 ações), no entanto, isso não significou necessariamente mais segurança. Entre as infrações mais comuns identificadas pela agência estão o descumprimento das normas de segurança, a aquisição ou destinação de botijões a partir de fontes não autorizadas, o exercício da atividade sem autorização da ANP e a falta de informações obrigatórias ao consumidor.

Para o engenheiro civil Eduardo Guimarães, mestre e professor da Estácio Brasília, o incêndio

registrado no Sol Nascente tinha esse potencial catastrófico, sobretudo pela quantidade de botijões armazenados no local. Segundo ele, o acúmulo de energia envolvido nesse tipo de situação pode desencadear um efeito em cadeia. “Uma vez que a quantidade de energia acumulada é muito grande, isso acaba gerando um efeito dominó”, afirma.

Além das explosões, o professor chama atenção para os riscos de asfixia e intoxicação. Segundo ele, vazamentos ou combustão incompleta em ambientes fechados reduzem a concentração de oxigênio no ar. Em áreas densamente povoadas, o impacto tende a ser ainda maior. “Um botijão acondicionado de forma inadequada pode provocar explosões

ou incêndios que se estendem por toda a vizinhança, ampliando o impacto do incidente na comunidade”, completa.

Para evitar acidentes como o registrado no Sol Nascente, o engenheiro aponta que a prevenção passa por medidas básicas, mas fundamentais. “As principais ações se baseiam em três pilares: cuidado com o armazenamento, procedência do produto e testes no momento da instalação”, destaca. Ele cita práticas, como o teste de espuma para detectar vazamentos, a verificação da validade dos equipamentos e a avaliação do estado de conservação dos botijões como essenciais para reduzir riscos e evitar tragédias.

Orientações

CONFIRA ALGUMAS ORIENTAÇÕES DA ANP E DO CBMDF PARA EVITAR PROBLEMAS NA HORA DE ARMAZENAR OU VENDER GÁS

SEGURANÇA EM CASO DE VAZAMENTO

» Não use eletricidade: evite interruptores e aparelhos elétricos para não gerar faíscas;

» **Ventilação total:** abra portas e janelas imediatamente;

» Teste com sabão: use apenas espuma de sabão para localizar o vazamento;

» Fogo proibido: jamais utilize fósforos, isqueiros ou chamas.

REGRAS PARA REVENDA DE GÁS (GLP)

» Exigência legal: apenas empresas autorizadas pela ANP e que sigam as normas da ABNT podem vender ou armazenar gás (Resolução ANP nº 958/2023); Consequências criminais: a revenda clandestina é crime punível com até 5 anos de reclusão e prisão sem fiança; Fiscalização: a ANP atua com a polícia para apreender botijões e autuar infratores.

ORIENTAÇÕES AO CONSUMIDOR

Verificação: antes de comprar, consulte se a revenda é regularizada no banco de dados da ANP;

Canais de denúncia: irregularidades podem ser relatadas pelo telefone 0800 970 0267 ou pela plataforma FalaBR.